

# ICNP® Nursing Diagnoses related to nutrition in the pediatric clinic: a cross-sectional study

## Diagnósticos de enfermagem CIPE® relacionados à nutrição na clínica pediátrica: estudo transversal

## Diagnósticos de enfermería de la CIPE® relacionados con la nutrición en la clínica pediátrica: estudio transversal

Ana Emília Alcântara de Avelar<sup>1</sup>  
**ORCID:** 0000-0002-7986-3604

Marcela Ferreira dos Santos<sup>2</sup>  
**ORCID:** 0000-0002-0925-0968

Rebeca Garcia Tavares<sup>3</sup>  
**ORCID:** 0000-0001-8048-6431

Alícia Laís Silva Oliveira<sup>2</sup>  
**ORCID:** 0000-0002-6993-5694

Tamires Dayanna Alves Resende<sup>4</sup>  
**ORCID:** 0000-0003-2530-816X

Fabiana Maria Rodrigues Lopes de Oliveira<sup>2</sup>  
**ORCID:** 0000-0002-2985-7572

Gabriela Lisieux Lima Gomes<sup>2</sup>  
**ORCID:** 0000-0002-7032-2035

1 University of Pernambuco, PE, Brazil

2 University Center of João Pessoa, PB, Brazil

3 Training, Professional Improvement and Research Center, PB, Brazil

4 Integrated Center for Educational Consulting Services, PB, Brazil

### Chief Editor:

Ana Carla Dantas Cavalcanti  
**ORCID:** 0000-0003-3531-4694

### Section Editor:

Sílvia Maria de Sá Basílio Lins  
**ORCID:** 0000-0002-6717-9223

### Corresponding author:

Ana Emília Alcântara de Avelar  
 E-mail: ana.avelar83@hotmail.com

**Submission:** 03/25/2021  
**Approved:** 09/13/2021

### ABSTRACT

**Objective:** to identify the ICNP® Nursing Diagnoses related to the basic human need for nutrition in the pediatric clinic. **Method:** a cross-sectional study with a quantitative approach, carried out in the pediatric clinic of a public hospital in the city of João Pessoa, Paraíba. The sample consisted of 91 participants, including children and adolescents with a hospital stay of more than 24 hours. **Result:** it was possible to identify the following diagnoses: Weight loss; Adherence to the Effective Dietary Regime; Infant Feeding Behavior, Impaired; Appetite, Impaired; Obesity; Exclusive Breastfeeding; Impaired Exclusive Breastfeeding; Body Weight Problem; Overweight; Impaired Adherence to Diet; and Nutritional Condition, Impaired. **Conclusion:** the following stood out among the diagnoses: Effective Appetite; Effective Infant Feeding Behavior; Effective Food or Fluid Intake Pattern; Positive Nutritional Status; and Ability to Feed. Elaboration of the diagnoses related to child and adolescent nutrition corroborates the construction of terminology subsets, in order to ensure care effectiveness.

**DESCRIPTORS:** Nursing Process; Standardized Terminology in Nursing; Nursing Diagnosis; Hospitalized Child.

### RESUMO

**Objetivo:** identificar os Diagnósticos de Enfermagem CIPE® relacionados à necessidade humana básica de nutrição na clínica pediátrica. **Método:** estudo transversal com abordagem quantitativa, realizado na clínica pediátrica de um hospital público da cidade de João Pessoa, Paraíba. A amostra foi composta por 91 participantes, entre crianças e adolescentes com período de internação superior a 24 horas. **Resultado:** foi possível identificar os diagnósticos: Emagrecimento; Adesão ao Regime Dietético Eficaz; Comportamento Alimentar Infantil, Prejudicado; Apetite, Prejudicado; Obesidade; Amamentação Exclusiva; Amamentação Exclusiva Prejudicada; Problema de Peso Corporal; Sobrepeso; Adesão ao Regime Dietético Prejudicada e Condição Nutricional, Prejudicada. **Conclusão:** dentre os diagnósticos, destacaram-se Apetite Eficaz; Comportamento Alimentar Infantil Eficaz; Padrão de Ingestão de Alimentos ou Líquidos Eficaz; Condição Nutricional Positiva e Capacidade para Alimentar-se. A elaboração dos diagnósticos relacionados à nutrição da criança e adolescente corrobora à construção de subconjuntos terminológicos, a fim de garantir a eficácia do cuidado.

**DESCRIPTORES:** Processo de Enfermagem; Terminologia Padronizada em Enfermagem; Diagnóstico de Enfermagem; Criança Hospitalizada.

### RESUMEN

**Objetivo:** identificar los diagnósticos de enfermería de la CIPE® relacionados con la necesidad humana básica de nutrición en la clínica pediátrica. **Método:** estudio transversal con abordaje cuantitativo, realizado en la clínica pediátrica de un hospital público de la ciudad de João Pessoa, Paraíba. La muestra estuvo formada por 91 participantes, niños y adolescentes con una estancia hospitalaria de más de 24 horas. **Resultado:** fue posible identificar los diagnósticos: Pérdida de Peso; Adherencia al Régimen Alimentario Efectiva; Conducta Alimentaria Infantil, Alterada; Apetito Alterado; Obesidad; Lactancia Exclusiva; Lactancia Exclusiva Comprometida; Problema de Peso Corporal; Sobrepeso; Adherencia al Régimen Alimentario Comprometida y Condición Nutricional Deteriorada. **Conclusión:** entre los diagnósticos se destacó Apetito Efectivo; Conducta Alimentaria Infantil Efectiva; Patrón de Ingesta de Alimentos o Líquidos Efectivo; Estado Nutricional Positivo y Capacidad para Alimentarse. La elaboración de diagnósticos relacionados con la nutrición infantil y adolescente coincide con la construcción de subconjuntos terminológicos, a fin de asegurar la efectividad del cuidado.

**DESCRIPTORES:** Proceso de Enfermería; Terminología Estandarizada en Enfermería; Diagnóstico de Enfermería; Niño Hospitalizado.

## INTRODUÇÃO

O estado nutricional nos primeiros anos de vida até a puberdade é um fator determinante para o crescimento e desenvolvimento saudável de uma criança ou adolescente. A nutrição adequada, por sua vez, assegura o funcionamento das funções do organismo através da ingestão correta de nutrientes, vitaminas e minerais, garantindo um crescimento e desenvolvimento sadio, bem como a prevenção de doenças crônicas<sup>(1)</sup>.

Desse modo, por tratar-se de um período dinâmico, o estado nutricional é um momento que requer atenção dos serviços de saúde, com ênfase no cuidado profissional. A nutrição é caracterizada por mudanças distintas no crescimento e desenvolvimento da criança e adolescente, influenciada pelas variações do ambiente familiar, físico e social. Os eventos que acontecem na infância e adolescência exercem grande influência na fase adulta, tornando esta fase uma etapa relevante no ciclo vital<sup>(2)</sup>.

No tocante à hospitalização, o ingresso ao hospital compromete a vida da criança em vários aspectos, o que ressoa de maneira negativa na expressão de sentimentos e no seu desenvolvimento, haja vista a distância do seu lar e familiares, os quais têm convívio contínuo. Frente a essa realidade, a escuta ativa por parte dos profissionais de saúde é indispensável, bem como a promoção de uma comunicação efetiva com os pais da criança hospitalizada, a fim de promover sua compreensão quanto à realização dos diversos procedimentos e os benefícios para a melhoria da criança<sup>(2)</sup>.

Com isso, percebe-se a importância dos profissionais de enfermagem junto com a equipe multiprofissional, no sentido de proporcionar atividades que permitam o envolvimento da criança e dos familiares durante esse período e, dessa forma, possibilitar a prestação da assistência abrangendo a individualidade, contribuindo positivamente no período de permanência da criança no ambiente hospitalar<sup>(3)</sup>.

Diante deste cenário de hospitalização na pediatria, os profissionais de enfermagem são diretamente responsáveis da identificação das necessidades da criança, como assim também do planejamento e prestação do cuidado, assegurando a qualidade da assistência, por meio da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), com a implementação do cuidado baseado em conhecimentos técnico-científicos e a aplicação de todas as etapas do processo de enfermagem<sup>(4)</sup>.

Partindo das teorias de enfermagem, é pertinente mencionar a utilização da teoria das necessidades humanas básicas como suporte teórico para a prestação dos cuidados à criança e ao adolescente. Horta descreve a enfermagem como a ciência e a arte de assistir o ser humano (indivíduo, família e comunidade) no atendimento de suas necessidades básicas, de torná-lo independente desta assistência, quando possível, pelo ensino do autocuidado, de recuperar, manter e promover a saúde. Diante disso, sua aplicabilidade busca a melhoria na qualidade de vida e das interações existentes entre os princípios, conceitos e propósitos que a teoria traz<sup>(5)</sup>.

Para tanto, utilizou-se a Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE®) por se tratar de uma terminologia padronizada que nomeia, classifica e vincula fenômenos que descrevem os elementos fundamentais da prática profissional, os quais perpassam pelo julgamento sobre determinadas necessidades do indivíduo (diagnósticos de enfermagem), podendo influenciar positivamente nos diagnósticos sobre as necessidades humanas e sociais (ações/intervenções de enfermagem)<sup>(6)</sup>.

A CIPE® é uma terminologia padronizada, extensa e com um nível elevado de compreensão, caracterizada como uma ferramenta de informação tecnológica capaz de possibilitar a coleta, armazenamento e análise de dados de enfermagem em inúmeras situações, colaborando para que o exercício profissional da enfermagem seja efetivo e visível no agrupamento de dados sobre saúde<sup>(7)</sup>.

Nesta perspectiva, e mediante identificação de alterações relacionadas à necessidade humana básica de nutrição da criança e adolescente hospitalizados, ressalta-se a importância de identificar Diagnósticos de Enfermagem (DE) com vistas a prover a execução do processo de enfermagem, que possibilita extrair informações necessárias para facilitar o raciocínio clínico e contribuir para a padronização da linguagem profissional<sup>(7)</sup>.

Portanto, como esse processo pode ocasionar alterações significativas no crescimento e desenvolvimento da criança hospitalizada, este estudo tem como objetivo identificar os Diagnósticos de Enfermagem CIPE®

relacionados à necessidade humana básica de nutrição na clínica pediátrica.

## MÉTODO

Trata-se de um estudo transversal com abordagem quantitativa, realizado na unidade de internação de clínica pediátrica de um hospital público da cidade de João Pessoa, Paraíba. A pesquisa foi elaborada a partir do projeto de pesquisa "Desenvolvimento de *software* para identificação de diagnósticos e intervenções de enfermagem CIPE®" desenvolvido por pesquisadores de uma Instituição de Ensino Superior.

A população do estudo contou com crianças e adolescentes internados na enfermaria pediátrica do referido hospital bem como com os respectivos representantes legais, cuja coleta de dados aconteceu entre abril e outubro de 2019. Foram incluídos os lactentes, *toddler*, pré-escolar, escolar, e adolescentes com período de internação superior a 24 horas, que estivessem na faixa etária de 0 a 18 anos, 11 meses e 29 dias, além disso houve complementação dos dados pelos responsáveis legais, os quais estavam aptos a responderem aos questionamentos e que aceitaram participar do estudo. Foram excluídos do estudo crianças, adolescentes e representantes legais que não estavam em condições clínicas de responder aos questionamentos. Considerando isso, a amostra final foi composta por 91 participantes, sendo do tipo não probabilística, escolhida por conveniência, sem que houvesse realização de cálculo amostral. É oportuno ressaltar que todos os

participantes, das faixas etárias acima supracitadas, admitidos no período mencionado, foram convidados a participar do estudo.

O levantamento dos dados foi realizado pelas pesquisadoras vinculadas ao projeto de pesquisa, discentes do curso de enfermagem e previamente treinadas pelas pesquisadoras principais. Para tanto, utilizou-se um instrumento semiestruturado com o objetivo de obter informações sobre os dados sociodemográficos da criança/adolescente, além de informações adicionais dos representantes legais (idade, sexo, escolaridade da acompanhante, calendário vacinal e se matriculado em instituição de ensino), anamnese e exame físico, construídos em consonância com os preceitos da Teoria das Necessidades Humanas Básicas proposta por Wanda de Aguiar Horta<sup>(5)</sup>.

Para a elaboração dos diagnósticos de enfermagem apresentados neste estudo, consideraram-se as necessidades propostas na Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Horta. Utilizou-se a ISO 18104:2014 e a taxonomia CIPE® versão 2019/2020 composta pelo modelo de 7 eixos incluindo, obrigatoriamente, um termo do eixo Foco e um termo do eixo Julgamento<sup>(7)</sup>.

Além disso, considerou-se o pensamento crítico e raciocínio diagnóstico das pesquisadoras, tomando como base as particularidades do público pesquisado, seguindo as etapas: 1) análise dos instrumentos de coleta de dados; 2) identificação dos problemas apresentados pela criança/adolescente; 3) vinculação com a

necessidade humana básica afetada; 4) utilização da CIPE®, com ênfase nos eixos foco e julgamento; 5) estruturação do diagnóstico de enfermagem; 6) revisão por duas expertises doutoras em enfermagem.

Após isso, os dados foram digitados no software *Statistical Package for the Social Sciences* 20.0 (SPSS) para possibilitar a efetivação do tratamento estatístico. Quanto à análise dos dados, foi realizada pela abordagem quantitativa, por meio da estatística descritiva para obtenção de frequência absoluta, relativa, medidas de localização (média, mediana, mínimo e máximo) e escala (desvio padrão) dos diagnósticos de enfermagem elaborados.

O projeto foi submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), de acordo com os aspectos éticos referenciados na Resolução nº 466/2012, que regulamenta a pesquisa envolvendo seres humanos, tendo sido aceito sob número de protocolo: 3.181.956. É oportuno destacar que o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) foi assinado pelos representantes legais, em duas vias, ficando uma com o participante e outra com os pesquisadores. Para as crianças alfabetizadas e aptas para assinatura, foi disponibilizado o Termo de Assentimento.

## RESULTADOS

A caracterização sociodemográfica obteve-se por meio de entrevistas semiestruturadas e questionário elaborado para crianças e seus respectivos responsáveis legais, pré-adolescentes e adolescentes. Após o agrupamento dos achados, apresentou-se

uma maior prevalência nos resultados: faixa etária *Toddler* (35,16%), do sexo masculino (70,33%); Calendário Vacinal completo (74,73%); que estavam Matriculadas em

Instituição de Ensino (52,75%). Ademais, a maioria dos acompanhantes possuíam Ensino Fundamental Incompleto (37,36%), de acordo com os dados apresentados na Tabela 1:

**Tabela 1-** Caracterização sociodemográfica de crianças e adolescentes. João Pessoa, PB, Brasil, 2020 (n=91)

<b>VARIÁVEL</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
<b>IDADE</b>		
Lactante	12	13,19%
<i>Toddler</i> (1 a 3 anos)	32	35,16%
Pré-escolar (3 a 6 anos)	19	20,88%
Escolar (6 a 12 anos)	24	26,37%
Adolescentes (12 a 18 anos)	3	4,40%
<b>SEXO</b>		
Feminino	27	29,67%
Masculino	64	70,33%
<b>ESCOLARIDADE ACOMPANHANTE</b>		
Fundamental Incompleto	34	37,36%
Fundamental Completo	09	09,89%
Médio Incompleto	09	09,89%
Médio Completo	27	29,67%
Ensino Superior Incompleto	03	03,30%
Ensino Superior Completo	02	02,20%
Não Refere	07	07,69%
<b>CALENDÁRIO VACINAL</b>		
Completo	68	74,73%
Incompleto	21	23,08%
Não Refere	2	2,20%
<b>MATRICULADO EM INSTITUIÇÃO DE ENSINO</b>		
Sim	48	52,75%
Não	11	12,09%
Não Refere	32	35,16%
<b>TOTAL</b>	<b>91</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pelo autores, 2020.

Para a elaboração de diagnósticos, considerou-se a necessidade de nutrição disposta na teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Aguiar Horta<sup>(5)</sup>, além do processo de raciocínio diagnóstico e taxonomia CIPE®. Desse modo, foram identificados 17 diagnósticos, prevalecendo:

“Apetite Eficaz” (20,5%), “Comportamento Alimentar Infantil Eficaz” (20,2%), “Padrão de Ingestão de Alimentos ou Líquidos Eficaz” (16,7%) e Condição Nutricional Positiva (13,2%) e Capacidade para Alimentar-se (11,6%), conforme evidencia a Tabela 2:

**Tabela 2** - Diagnósticos de enfermagem CIPE® relacionados à necessidade de nutrição da clínica pediátrica, de acordo com a Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Horta. João Pessoa, PB, Brasil, 2020 (n=91)

<b>Diagnóstico de Enfermagem</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
<b>Necessidade de Nutrição</b>		
Apetite Eficaz	53	20,5
Comportamento Alimentar Infantil Eficaz	52	20,2
Padrão de Ingestão de Alimentos ou Líquidos Eficaz	43	16,7
Condição Nutricional Positiva	34	13,2
Capacidade Para Alimentar-se	30	11,6
Emagrecimento	11	4,3
Adesão ao Regime Dietético Eficaz	10	3,9
Comportamento Alimentar Infantil Prejudicado	6	2,3
Apetite Prejudicado	5	1,9
Obesidade	3	1,2
Amamentação Exclusiva	2	0,8
Amamentação Exclusiva Prejudicada	2	0,8
Problema de Peso Corporal	2	0,8
Sobrepeso	2	0,8
Adesão ao Regime Dietético Prejudicado	1	0,4
Condição Nutricional Prejudicada	1	0,4
Ingestão de Alimentos Insuficiente	1	0,4

Fonte: Elaborado pelo autores, 2020.

<b>Diagnóstico de Enfermagem</b>	<b>Definições Operacionais</b>
Apetite Eficaz	Estado em que o indivíduo apresenta sensação de desejo para satisfazer necessidades corporais por nutrientes ou por determinados tipos de alimentos, aceitando a dieta nos momentos das refeições.
Comportamento Alimentar Infantil Eficaz	Padrão de ingestão de alimentos.
Padrão de Ingestão de Alimentos ou Líquidos Eficaz	Padrão de Ingestão de Alimentos ou Líquidos
Condição Nutricional Positiva	Peso e massa corporal em relação à ingestão nutricional e de nutrientes específicos, estimados de acordo com a altura, a estrutura corporal e a idade. Quantidade e qualidade dos alimentos ingeridos suprimindo necessidades fisiológicas, de forma a favorecer o crescimento e desenvolvimento.
Capacidade Para Alimentar-se	Capacidade: levar e colocar na boca os alimentos sólidos e líquidos.
Emagrecimento	Estado no qual o indivíduo apresenta diminuição do peso corporal por meio da mensuração da quantidade de massa corporal, com peso corporal 20 por cento ou mais abaixo do ideal, proeminências ósseas salientes, mucosas

	pálidas, fraqueza, sons intestinais hiperativos, intolerância alimentar, ansiedade, episódio de aflição e medo, perda de apetite.
Adesão ao Regime Dietético Eficaz	Adesão ao regime dietético.
Comportamento Alimentar Infantil Prejudicado	Padrão de ingestão de alimentos.
Apetite Prejudicado	Estado no qual o indivíduo apresenta uma alteração na sensação de desejo de satisfazer necessidades corporais/orgânicas de nutrientes ou de um ou mais tipos de alimentos, intolerância alimentar, resfriados caracterizados por apetite diminuído, alteração no tônus muscular, perda de peso e dor abdominal.
Obesidade	Condição de elevado peso e massa corporal, habitualmente mais de 20 por cento acima do peso ideal, aumento anormal na proporção de células adiposas, predominantemente nas vísceras e tecido subcutâneo, associado à ingestão excessiva e contínua de nutrientes, alimentação em excesso, ganho de peso, aumento do apetite, hábitos alimentares inadequados, histórico de sobrepeso, tempo de sono reduzido e falta de exercício, durante longos períodos de tempo.
Amamentação Exclusiva	Alimentar exclusivamente com leite materno, excluindo todos os outros alimentos, nos primeiros quatro a seis meses de vida.
Amamentação Exclusiva Prejudicada	Comprometimento na alimentação exclusiva com leite materno, excluindo todos os outros alimentos, nos primeiros quatro a seis meses de vida.
Problema de Peso Corporal	Peso Prejudicado.
Sobrepeso	Condição de elevado peso e massa corporal, habitualmente 10 a 20 por cento acima do peso ideal, aumento proporcional de células gordas, predominantemente nas víscera e tecido subcutâneo, associado à ingestão excessiva de nutrientes, alimentação em excesso, hábitos alimentares inadequados e desordenados, consumo de bebidas açucaradas, sensação de fome constantes, histórico de obesidade e falta de exercício. A massa corporal encontra-se acima dos padrões da normalidade, IMC entre 25 e 29.
Adesão ao Regime Dietético Prejudicada	Ausência de ação iniciada pela própria pessoa para promover o bem-estar, recuperação e reabilitação, seguindo as orientações sem se desviar e estando devotada a um quadro de ações ou comportamentos, neste caso, a realização do regime dietético.
Condição Nutricional Prejudicada	Ingestão de nutrientes que excede as necessidades metabólicas ou ingestão insuficiente de nutrientes para satisfazer às necessidades metabólicas, caracterizado por Dobra da pele do tríceps > 25 mm em mulheres e > 15 mm em homens e peso 20 por cento acima do ideal para altura e compleição ou cavidade bucal ferida, mucosas pálidas, peso corporal 20 ou mais abaixo do ideal, ingestão excessiva com relação às necessidades metabólicas ou cólicas abdominais, diarreia, dor abdominal, perda excessiva de cabelos, quantidade e

	qualidade dos alimentos ingeridos de forma a não suprir as necessidades fisiológicas, dificultando o crescimento e desenvolvimento.
Ingestão de Alimentos Insuficiente	Ingestão de alimentos diminuída para necessidades diárias, caracterizada por alteração no paladar, diminuição de apetite, perda de peso, aversão ao alimento, cavidade bucal ferida, cólicas abdominais, diarreia, dor abdominal, fragilidade capilar, fraqueza dos músculos necessários à deglutição e mastigação, mucosas pálidas, sons intestinais hiperativos, tônus muscular insuficiente.

**Figura 1-** Definições operacionais dos diagnósticos de enfermagem relacionados à necessidade de nutrição da clínica pediátrica. João Pessoa, PB, Brasil (n=17)

Fonte: Nóbrega, 2018; Conselho Internacional de Enfermeiros, 2018.

## DISCUSSÃO

A nutrição influencia de modo direto no crescimento físico, desenvolvimento neuropsicomotor e sistema imunológico da criança, prevenindo posteriormente doenças infecciosas na adolescência e ao longo da vida. Os distúrbios da nutrição são considerados como causas principais de morbidade e mortalidade na população infantil, sendo um dos fatores que comprometem o prognóstico das doenças humanas<sup>(8)</sup>.

No tocante à criança e ao adolescente inseridos em contexto hospitalar, recomenda-se o acompanhamento do seu estado nutricional, visto que a ingestão de nutrientes adequada é um fator determinante para o avanço na recuperação do indivíduo e na melhora da deficiência nutricional, além de proporcionar restabelecimento precoce à doença, beneficiando o estado nutricional exposto<sup>(9)</sup>.

Nesse ínterim, a avaliação nutricional deve ser realizada em crianças com risco nutricional, onde o profissional de saúde mensura os dados de peso e estatura, avaliando de acordo com as curvas de crescimento e desenvolvimento, classificando conforme os índices de

peso/estatura, estatura/idade, índice de massa corporal/idade e peso/idade<sup>(10)</sup>. Essa prática faz parte do cotidiano do enfermeiro na assistência à saúde da criança.

No presente estudo, crianças apresentaram "Apetite Eficaz", "Comportamento Alimentar Infantil Eficaz", "Padrão de Ingestão de Alimentos ou Líquidos Eficaz", "Condição Nutricional Positiva", "Capacidade para Alimentar-se" e "Emagrecimento", o que representa 4,3% dos diagnósticos de enfermagem elaborados e dizem respeito aos sinais e sintomas de prevalência significativa em caso de carências nutricionais.

O enunciado "Comportamento Alimentar Infantil Eficaz", "Apetite Eficaz" e os demais com enfoque positivo, foram os diagnósticos de enfermagem mais frequentes na pesquisa. Nesse sentido, o comportamento alimentar é modulado pelo apetite e ambos são dependentes de fatores ambientais, sociais e biológicos. O conceito de apetite é complexo, mas pode ser definido, sob uma perspectiva biológica, como uma força motriz para a procura, escolha e ingestão de alimentos ou, sob uma visão mais ampla, como atitudes e

fatores psicossociais implícitos na seleção e decisão de quais alimentos ingerir<sup>(11)</sup>.

Nesse sentido, a construção de hábitos saudáveis atua como uma engrenagem fortalecida para prevenção de futuras doenças, sendo a melhor estratégia de evitar carência nutricional na criança<sup>(11)</sup>. Entretanto, o achado “Emagrecimento” faz relação com as condições nutricionais em contexto hospitalar, decorrente das modificações na estrutura da dieta, ou com às mudanças socioeconômicas, demográficas e ao acelerado processo de industrialização que repercute na cultura alimentar<sup>(12)</sup>.

O emagrecimento pode ter relação com causas primárias ou secundárias. As primárias sucedem em crianças ou adolescentes que têm uma alimentação insuficiente em calorias e nutrientes. De outro modo, as causas secundárias decorrem da ingestão insuficiente de alimentos ou do aumento das necessidades energéticas, devido a um fator não relacionado com a alimentação, como a presença de verminoses, alergias, intolerâncias alimentares, digestão e absorção deficiente de nutrientes<sup>(12)</sup>.

Em contrapartida, 0,8% das crianças apresentaram “Amamentação Exclusiva”, que representam 0,2% dos diagnósticos de enfermagem elaborados. Nesta perspectiva, o aleitamento materno é capaz de proporcionar benefícios tanto para o lactente quanto para a mãe, fazendo-se necessário uma rede de apoio para incentivar e fornecer informações fundamentais, com a participação de profissionais da saúde e familiares, buscando garantir a continuidade da amamentação

exclusiva por no mínimo os primeiros 6 meses de vida do bebê<sup>(13)</sup>.

Por outro lado, cabe destacar que 0,8% das crianças apresentaram “Amamentação Exclusiva Prejudicada”, que representam 0,2% dos diagnósticos de enfermagem elaborados. É oportuno destacar que a amamentação exclusiva pode se tornar prejudicada por inúmeros fatores, como em casos de internação infantil, mastite, fissura mamilar, algumas doenças ou fármacos incompatíveis com o aleitamento. De todo modo, estudo aponta que o aleitamento materno reduz a mortalidade infantil, protege contra alergias, previne doenças, melhora o desenvolvimento neurológico, além de representar a forma mais natural e nutritiva de alimentação para o ser humano nos primeiros meses de vida<sup>(14)</sup>.

No que diz respeito à ingesta de alimentos, este estudo apontou que 1,9% das crianças hospitalizadas apresentaram “Apetite Prejudicado”, “Adesão ao Regime Dietético Eficaz” e “Adesão a Regime Dietético Prejudicada”. Diante disso, adaptar as refeições diárias dos pacientes para satisfazer e preservar o apetite é essencial, assim buscando minimizar a rejeição alimentar e atender as necessidades nutricionais durante o período de internação hospitalar<sup>(15)</sup>.

Em relação aos diagnósticos de enfermagem “Comportamento Alimentar Infantil Prejudicado” e “Obesidade”, sabe-se que a alimentação infantil reflete diretamente nos hábitos alimentares e no estado de saúde na idade adulta, porém, os alimentos prejudiciais à saúde estão sendo oferecidos cada vez mais precocemente as crianças, sendo influenciado

principalmente pelos hábitos alimentares do ambiente familiar<sup>(16)</sup>.

Considerando que a obesidade é um achado significativo, uma vez que reflete a consequência do comportamento alimentar infantil prejudicado, é pertinente destacar que o excesso de peso em crianças e adolescentes está crescente na sociedade atual, sendo responsável por ocasionar múltiplas complicações na saúde do indivíduo. Desse modo, e com vistas a minimizar tal aspecto, o estudo aponta para a necessidade de estratégias e ações políticas e familiares focadas no incentivo ao consumo de alimentos saudáveis e realização de atividades que reduza o sedentarismo na infância<sup>(17)</sup>.

O processo de hospitalização infantil influencia diretamente no estado nutricional, sendo capaz de acarretar consequências significativas por um período de tempo. Neste estudo, foi possível evidenciar isso. Além do mais, a avaliação e o acompanhamento do estado nutricional da criança e adolescente pelos profissionais de saúde são imprescindíveis, possibilitando o planejamento e implementação intervenções direcionadas à nutrição infantil, evitando possíveis danos à saúde<sup>(18)</sup>.

Outrossim, a internação hospitalar ocasiona inúmeros impactos emocionais na criança, por esse motivo prover uma assistência de enfermagem com ações humanizadas reflete positivamente durante esse processo. Segundo Ribeiro et al.<sup>(19)</sup>, o profissional de enfermagem, ao buscar ofertar durante a prestação do cuidado atividades que permitem o divertimento infantil, promove um ambiente acolhedor, tranquilizador, agradável, além de

facilitar e proporcionar a interação entre o profissional e a criança.

Assim, ressalta-se a relevância deste estudo para a comunidade científica, uma vez que as doenças relacionadas à nutrição são consideradas um problema de saúde pública, sendo importante a oferta de atenção à criança, pré-adolescente e adolescente com alteração nutricional, a fim de promover um cuidado de qualidade.

### **Limitação do estudo**

Esse estudo possui limitações por abordar apenas uma realidade hospitalar; ser do tipo transversal, não permitindo relação de causa e efeito; e possuir a amostra selecionada por conveniência, que pode gerar viés de seleção. Sugere-se, assim, a realização de outros estudos, sobretudo, aqueles de abordagem prospectiva, envolvendo populações maiores e randomizadas, para uma melhor contribuição do fenômeno em questão. Apesar dessas limitações, o estudo atingiu seu objetivo, na medida em que apresentou os diagnósticos de enfermagem relacionados à necessidade de nutrição na clínica pediátrica.

### **Contribuições para a área da enfermagem, saúde ou política pública**

A realização deste estudo auxiliará de forma positiva na sistematização da assistência de enfermagem na clínica pediátrica utilizando a CIPE®, facilitando o raciocínio clínico e a tomada de decisão dos enfermeiros com relação às necessidades nutricionais da criança e adolescente.

## CONCLUSÃO

A elaboração dos diagnósticos de enfermagem relacionadas às necessidades nutricionais do público pediátrico e adolescente inspira a academia científica à construção de subconjuntos terminológicos CIPE® nas diversas unidades clínicas, a fim de garantir que a sistematização da assistência seja precisa, organizada e individualizada a cada cuidado de enfermagem prestado.

A importância de um sistema de linguagem para elaboração de diagnósticos de enfermagem dar-se-á na melhoria da comunicação entre enfermeiros, membros da equipe de enfermagem e outros profissionais, possibilitando avaliar os resultados de enfermagem e escolher as melhores intervenções, com o intuito de otimizar a prática de enfermagem para ofertar avanços diretamente no cuidado prestado.

Outrossim, o estudo pôde enfatizar que a alteração no estado nutricional pode prejudicar o desenvolvimento infantil, como também a vida cotidiana da família, por estar atrelada a uma experiência inesperada e totalmente

divergente do habitual. Nesse sentido, esta pesquisa apresentou a importância da utilização da SAE na assistência à saúde da criança, e a aplicação do processo de enfermagem, sendo uma das etapas a identificação dos diagnósticos de enfermagem, junto à utilização da CIPE®, permitindo a prestação e continuidade do cuidado baseado em conhecimentos técnico-científicos por meio de uma assistência focada nas necessidades individuais nutricionais de cada indivíduo.

Nesse íterim, faz-se necessário a continuidade deste estudo para a elaboração de intervenções de enfermagem, visando construir um subconjunto terminológico CIPE® referente à nutrição da criança e adolescente, corroborando para sua utilização, fortalecimento da linguagem padronizada e a sistematização da assistência, valorizando a prática, o ensino e a pesquisa na enfermagem, uma vez que as doenças relacionadas à nutrição são consideradas um problema de saúde pública.

## REFERÊNCIAS

1. Nazareth M, Rêgo C, Lopes C, Pinto E. Recomendações nutricionais em idade pediátrica: o estado da arte. *Acta Port Nutr [Internet]*. 2016 Dec 20 [cited 2020 Nov 17];(7):18-33. Available from: <http://dx.doi.org/10.21011/apn.2016.0705>
2. Ferreira AN, Sales JKD, Coelho HP, Marçal FA, Melo CS, Sousa DR et al. Hospitalização infantil: impacto emocional indexado a figura dos pais. *Interface (Botucatu) [Internet]*. 2020 Feb 15 [cited 2020 Sept 09];8(1):402-408. Available from: <http://dx.doi.org/10.16891/2317-434X.v8.e1.a2020.pp402-408>
3. Leite TMC, Vergílio MSTG, Silva EM. Processo de trabalho do enfermeiro pediatra: uma realidade a ser transformada. *Rev Rene [Internet]*. 2017 Dec 9 [cited 2020 Sept 15];18(1):26-34. Available from: <http://dx.doi.org/10.15253/2175-6783.2017000100005>
4. Oliveira CS, Borges MS. Representações sociais sobre sistematização da assistência à criança hospitalizada. *Cogitare Enferm [Internet]*. 2017 Feb 9 [cited 2020 Sept

- 15];22(1):01-09. Available from: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/48932>
5. Santos ECG, Almeida YS, Hipólito RL, Oliveira PVN. Processo de Enfermagem de Wanda Horta: retrato da obra e reflexões. *Temperamentvm* [Internet]. 2019 Oct 23 [cited 2020 Apr 10]. Available from: <http://ciberindex.com/index.php/t/article/view/e12520>
6. Conselho Internacional de Enfermeiros. Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE) versão 2015 [Internet]. Severino SSS, translator. Lisboa: Ordem dos Enfermeiros; 2016 [cited 2020 Sept 15]. Available from: [https://futurosenf.files.wordpress.com/2017/04/cipe\\_2015.pdf](https://futurosenf.files.wordpress.com/2017/04/cipe_2015.pdf)
7. Conselho Internacional de Enfermeiros. Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE) versão 2017 [Internet]. Lisboa: Ordem dos Enfermeiros; 2018 [cited 2020 Sept 15]. Available from: <https://www.icn.ch/sites/default/files/inlin-e-files/icnp-brazil-portuguese-translation-2017.pdf>
8. Souza TS, Campos JDC, Villela SF, Lins GAI, Melo MC. Nursing diagnoses and outcomes for children with nutritional anomalies: a descriptive study. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2020 Apr 30 [cited 2020 Oct 1];73(3):e20180809. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0809>
9. Gomes GLL, Fernandes MGM, Nóbrega MML. Hospitalization anxiety in children: conceptual analysis. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2016 July 18 [cited 2020 Oct 1];69(5):940-945. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2015-0116>
10. Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada e Temática. Manual de terapia nutricional na atenção especializada hospitalar no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS [Internet]. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2016 [cited 2020 Oct 1]. 60 p. Available from: [https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_terapia\\_nutricional\\_atencao\\_especializada.pdf](https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_terapia_nutricional_atencao_especializada.pdf)
11. Pedraza DF. Percepção de enfermeiros sobre o cuidado nutricional à criança na Estratégia Saúde da Família. *Saúde Debate* [Internet]. 2020 Dec 04 [cited 2020 Oct 16];44(124):141-151. Available from: <https://doi.org/10.1590/0103-1104202012410>
12. Dutra G, Malagoli L. A construção de um hábito alimentar saudável desde a educação infantil. *Rev Gepesvida* [Internet]. 2019 June 30 [cited 2020 Oct 16];9(1):115-129. Available from: <http://www.icepsc.com.br/ojs/index.php/gepesvida/article/view/338/172>
13. Silva LS, Leal NPR, Pimenta CJL, Silva CRR, Frazão MCLO, Almeida FCA. Contribuição do enfermeiro ao aleitamento materno na atenção básica. *Rev Pesq Cuid Fundam* [Internet]. 2020 June 18 [cited 2020 Sept 29];12:774-778. Available from: <https://doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v12.7180>
14. Capucho LB, Forechi L, Lima RCS, Massaroni L, Primo CC. Fatores que interferem na amamentação exclusiva. *Rev Bras Pesq Saúde* [Internet]. 2017 Feb 24 [cited 2020 Sept 29];19(1):108-113. Available from: <https://periodicos.ufes.br/rbps/article/view/17725/12151>
15. Souza MCGC, Mendes ALRF, Santos GCM, Brito FCR, Morais VD, Silva FR. Estado nutricional e aceitação da dieta por pacientes cardiopatas. *Motri* [Internet]. 2018 May [cited 2020 Nov 17];14(1):217-225. Available from: <https://periodicos.ufes.br/rbps/article/view/17725/12151> [http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1646-107X2018000100031&lng=pt](http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1646-107X2018000100031&lng=pt)
16. Giesta JM, Zoche E, Corrêa RS, Bosa VL. Fatores associados à introdução precoce de alimentos ultraprocessados na alimentação de crianças menores de dois anos. *Ciênc Saúde Coletiva* [Internet]. 2019 Oct 17 [cited 2020 Sept 29];24(7):2387-2397. Available from: <https://doi.org/10.12820/rbafs.24e0102> <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232018247.24162017>
17. Victorino SVZ, Shibukawa BMC, Rissi GP, Higarashi IH. Promoção da Saúde: adesão municipal às ações de combate ao

- sobrepeso e obesidade infanto-juvenil. Rev Bras Ativ Fis Saúde [Internet]. 2019 June 24 [cited 2020 Oct 29];24:e0102. Available from: <https://doi.org/10.12820/rbafs.24e0102>
18. Costa C, Matos C, Cândido C, Gaspar E. Avaliação do risco nutricional e caracterização do estado nutricional de crianças internadas. Acta Portuguesa de Nutrição [Internet]. 2017 Aug 02 [cited 2021 Apr 09];10(2017)18-22. Available from: <http://dx.doi.org/10.21011/apn.2017.1004>
19. Ribeiro AMN, Ribeiro EKC, Baldoino LS, Santos AG. A percepção do enfermeiro sobre o brincar e o impacto dessa prática na assistência pediátrica. R Pesq Cuid Fundam [Internet]. 2020 Aug [cited 2020 Oct 17];12:1017-1021. Available from: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v12.7415>
20. Nóbrega MM, organizator. Nomenclatura de diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem: para pacientes hospitalizados em unidades clínicas, utilizando a CIPE® [Internet]. João Pessoa: Idea; 2018 [cited 2020 Oct 17]. Available from: <https://www.ideiaeditora.com.br/produto/nomenclatura-de-diagnosticos-resultados-e-intervencoes-de-enfermagem-para-pacientes-hospitalizados-em-unidades-clinicas-utilizando-a-cipe/>

### CONTRIBUIÇÃO DE AUTORIA

Concepção do projeto: Avelar AEA, Santos MF.

Obtenção de dados: Avelar AEA, Santos MF, Tavares RG.

Análise e interpretação dos dados: Avelar AEA, Santos MF, Tavares RG, Oliveira ALS, Resende TDA.

Redação textual e/ou revisão crítica do conteúdo intelectual: Oliveira FMRL, Gomes GLL.

Aprovação final do texto a ser publicada: Oliveira FMRL, Gomes GLL.

Responsabilidade pelo texto na garantia da exatidão e integridade de qualquer parte da obra: Avelar AEA.



Copyright © 2021 Online Brazilian Journal of Nursing

This is an Open Access article distributed under the terms of the Creative Commons Attribution License CC-BY, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited. This license is recommended to maximize the dissemination and use of licensed materials.